

O INTERRUPTOR

José Silveira

O menino tinha um pai,
Também u' mãe tinha,
Irmãs ao todo eram seis,
Todas pequenininhas.

Amor, não sabe o que é,
Sofrer é estampa de rosto,
De ter perdido seus pais,
Num incêndio criminoso.

O barraco agora é sem luz,
Água da chuva uma benção,
Os pratos sempre vazios,
Comida, para ter, pedia.

Labuta igual gente grande,
Para o que restou da família,
Viver numa terra de ninguém,
Não há um sequer que sorria.

E quando o cansaço o vence,
No chão, pois não há cama,
Chora na escuridão da noite,
O interruptor da emoção é o dia.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/o-interruptor>